

TRANSCRIÇÃO

S1994 - José Saramago no Jornal da
Globo - Parte 2 de 2

01 de julho de 2019

PARTICIPANTES

Vozes masculinas identificadas: M1 e M2

TEMPO DE GRAVAÇÃO

02 minutos e 56 segundos

MODALIDADE DE TRANSCRIÇÃO

Padrão

LEGENDA

... → pausa ou interrupção.

(inint) [hh:mm:ss] → palavra ou trecho ininteligível.

(palavra) [hh:mm:ss] → incerteza da palavra transcrita / ouvida.

(INÍCIO)

[00:00:00]

M1: A União Europeia pagou para que as oliveiras fossem arrancadas e assim manter alto o preço do azeite.

M2: As pessoas se transformam em máquina de ganhar dinheiro ou de tentar ganhar dinheiro.

M1: Um revolucionário que não aprova o terrorismo fundamentalista.

M2: Ninguém percebe que matar em nome de Deus é fazer de Deus um assassino. Quem é que se (atreveria) [00:00:28] a uma coisa dessa? (inint) [00:00:29] todos os dias em todas as (religiões) [00:00:33].

M1: Gorbatchov, a queda do muro de Berlim, a hegemonia americana, a China comunista como potência capitalista. Como ele vê esse mundo que emergiu do fim do século XX?

M2: Duvido que nos tempos mais próximos, (evidente que os socialistas) [00:00:51] tenham qualquer oportunidade, porque aquilo que se passa (hoje) [00:00:57] com os partidos socialistas, a primeira coisa é que não são socialistas. E quem governa o mundo é o dinheiro.

M1: A decepção de Saramago inclui o presidente Lula e a frustração de expectativas com a eleição de um ex operário.

M2: Eu esperava mais e melhor, que o Lula apresentou-se como alguém que iria resolver aquilo, mas estava claríssimo que não podia, se não transformava as lógicas do poder que fazem do Brasil um país um pouco estranho (neste) [00:01:43] particular, é que no fundo não há partidos, há grupos de interesse, alianças que se fazem e se desfazem consoante às conveniências. Há uma espécie de, não quero chamar, digamos, caciques. Mas há qualquer coisa que vem na linha do caciquismo, que é o influente político que não sabe muito bem porque ele ganhou aquele poder, mas a verdade é que o ganhou.

M1: Mas poder, entende Saramago, não realiza utopias.

M2: E como é que o Lula, supondo que representava essa utopia de justiça social, resolução dos problemas gravíssimos que tem o Brasil nesse particular, como é que ele ia resolver? Sozinho? Como uma espécie de Joana d'Arc que vem, digamos, lança em riste e resolve tudo? Claro que não poderia.

M1: Foi uma outra decepção que trouxe Saramago para esta ilha: censura em Portugal.

[00:02:56]



Audiotext Serviços e Cia. LTDA

CNPJ: 17.429.373/0001-85

(41) 3363-3220

falecom@audiotext.com.br

audiotext.com.br